



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5209 – 18 novembro de 2015

Banco de Setúbal desconfia de atestados médicos dos funcionários

No dia 09 deste mês, o Itaú Unibanco divulgou uma circular que obriga os bancários com licença médica superior a cinco dias, a passarem por uma avaliação feita no sistema Sesi/Firjan. A decisão deixa claro que o banco desconfia dos atestados médicos apresentados pelos trabalhadores, desrespeitando os bancários e os médicos.

A estranha imposição revela que banqueiro não confia nos próprios empregados e nem nos profissionais da saúde, além de ferir as portarias 33/1999 e 49/2002 do Conselho Federal de Medicina, determinando que "o empregador não pode duvidar da patologia do paciente", sob pena da empresa ser responsabilizada pela saúde do trabalhador. O banco descumpre também a Lei Federal 605/49. Artigo 6º, inciso 1º, que considera falta justificada, "a doença do trabalhador, devidamente comprovada", que, no caso, é a apresentação do atestado médico.

Não é de hoje que o banco tenta desqualificar os atestados médicos apresentados pelos bancários. No ano passado, a empresa quis obrigar os funcionários a fazerem uma nova avaliação com uma junta médica do banco, mesmo comprovando a licença com atestado. Era comum os médicos da empresa desqualificarem o atestado e considerarem o empregado apto para trabalhar. Mas o SEEB/RJ conseguiu acabar com esta anomalia através de uma decisão judicial.

As maldades e o desrespeito do banco não têm fim. A empresa tem o costume de não pagar a complementação da diferença entre o valor da aposentadoria e o salário líquido dos bancários aposentados que ainda trabalham na empresa e estão em licença médica pelo INSS. "É uma mesquinha e uma covardia o que o Itaú Unibanco está fazendo. Lucra bilhões todo ano e não tem a menor consideração por seus funcionários, que produzem toda a riqueza do banco", critica o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato do RJ, Gilberto Leal. "O SEEB/RJ vai entregar um ofício ao CFM (Conselho Federal de Medicina) e ao Sindicato dos Médicos, denunciando estas práticas", conclui Gilberto.

Justiça condena Caixa por assédio moral

Dois funcionários da Caixa Econômica Federal de Tianguá, a 319 quilômetros de Fortaleza, que denunciaram ter recebido apelidos constrangedores de "bicho bruto" e "baixinho invocado" pela gerente da agência, receberão uma indenização de R\$ 50 mil cada um por assédio moral. O valor da condenação, fixado pelo juiz da Vara do Trabalho de Tianguá, foi confirmado pelos desembargadores da Primeira Turma do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará.

Além dos apelidos, os funcionários também alegaram que sofriam constantes ameaças e cobranças excessivas no trabalho. Muitas vezes eram obrigados a trabalhar fora do horário de expediente sem receber horas extras.

Para o relator do processo, desembargador Emmanuel Furtado, ficou comprovado que a Caixa, por meio de sua gerente, assediou moralmente os trabalhadores. Segundo o magistrado, as cobranças excessivas, bem como o tratamento inadequado dispensado aos funcionários por meio de apelidos vexatórios "constituem práticas ilegais, que implicaram em afronta à dignidade e à honra dos trabalhadores".



Hoje tem reunião com o Santander

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) se reúne com o Santander hoje (18/11), em São Paulo. A pauta é bem extensa. Destaque para a isenção de tarifas para funcionários e aposentados do banco, ampliação das contratações e o fim da rotatividade. Entre janeiro e setembro deste ano, a carteira de clientes cresceu 3,8%. Mas, o quadro de funcionários não aumenta na mesma proporção.

As demandas não param por aí. Os bancários querem melhores condições de trabalho, com o fim da pressão e das metas individuais e a proibição da abertura de conta universitária fora da jornada e do local de trabalho.

Também reivindicam a apresentação do resultado da implantação da primeira fase do programa Jeito Certo. Questões referentes ao plano de saúde estão na pauta dos debates. O Diretor do SindBancários Petrópolis e funcionário do banco, Alexandre Eiras, participa da reunião.

